

SANTASERRA

FEVEREIRO DE 2015 25

GENTE QUE FAZ



Novidades em 2015

O primeiro curso que será oferecido por meio do ensino a distância será o de Pedagogia. O curso, de acordo com o reitor, vem para atender a uma demanda gerada por pessoas que não podem estar todos os dias em um banco de escola. São pessoas que já trabalham, moram longe, ou seja, que por um motivo ou outro não conseguem se dedicar exclusivamente à Universidade. "Existe essa demanda em nível de região. O ensino a distância está se tornando bastante comum para atender as necessidades dos acadêmicos", destaca Pflieger.

Para ele, o ensino a distância oportuniza ao aluno se programar, fazer seu próprio horário de estudos, conforme suas necessidades. "O acadêmico pode vir à universidade quando ele puder, organizar seu horário de estudo, tudo isso com a garantia de um curso reconhecido pelo MEC".

Papel social da universidade

A Uniplac é responsável pelo desenvolvimento e aplicação de mais de 140 programas de extensão. A partir do mês de março eles começam a ser reativados, explica o reitor. "Os programas de extensão fazem parte de uma necessidade, uma exigência para que a instituição se mantenha reconhecida como Universidade".

Mas também, enfatiza Pflieger, é um papel da universidade, uma forma de manter um papel social na comunidade onde está inserida. "A extensão é uma necessidade de qualquer universidade, de qualquer escola, faz parte do relacionamento social da universidade, do conhecimento com a realidade do Brasil".

FIESC

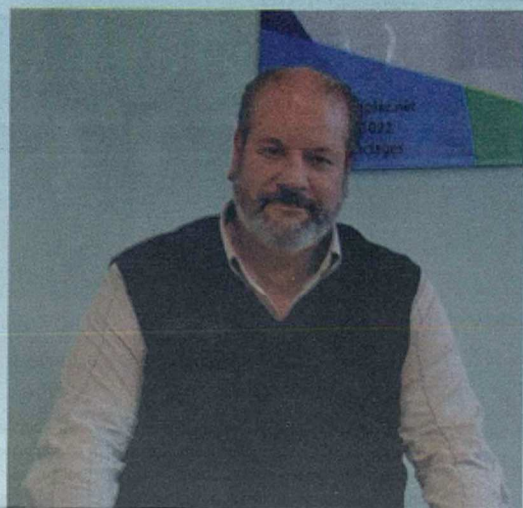
As dificuldades encontradas pelos novos alunos que querem ingressar na Uniplac por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), preocupa neste momento.

As novas regras, anunciadas pelo governo federal em dezembro do ano passado, pegaram a todos de surpresa. O reitor fala que o Sistema Acafe está articulando para exigir explicações dos órgãos responsáveis. "Aqueles alunos que já se utilizavam do FIES desde o ano passado, continuam normalmente, já os alunos novos estão tendo problema. Esperamos resolver isso rapidamente".

Luiz Carlos Pflieger – reitor

"Hoje eu vejo a Uniplac em franco crescimento. Para os próximos anos, nosso objetivo é aumentar o número de alunos, aumentar o número de cursos, melhorar cada vez mais a qualidade de ensino e criar possibilidades para os nossos estudantes.

Quando temos mais oferta de novos cursos, que atendam a necessidade dos nossos jovens, voltados para a realidade da nossa região, criamos a possibilidade de novos empregos e isso, atrelado a uma melhoria na qualidade de ensino faz com que tenhamos o crescimento, não da universidade mas da sociedade como um todo. O resultado do sucesso de uma universidade está ligado ao sucesso da região".



SANTA SERRA

FEVEREIRO DE 2015 09

EDUCAÇÃO

Pronatec é parceiro nos trabalhos da ITCP Uniplac

Neste primeiro semestre de 2015, a expectativa é que cerca de 40 cursos de qualificação profissional estejam disponíveis para os alunos através do Pronatec.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Brasil em Miséria), desenvolvido em Lages, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, é parceiro desde o início do ano de 2014 nas ações e trabalhos da Incubadora

Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade do Planalto Catarinense (ITCP Uniplac).

A ITCP Uniplac atua no acompanhamento, orientação e formação de empreendimentos de economia solidária em Lages e região, além de contribuir para o ensino, pesquisa e extensão da universidade. "A ITCP é uma grande parceira, pois a equipe técnica do Pronatec realiza, quando possível, o encaminhamento ao mundo do trabalho dos

alunos após a conclusão de seus cursos", diz a psicóloga do Pronatec em Lages, Lauriane Barbosa Ramos.

O grupo de economia solidária acompanhado pelo Pronatec, ITCP Uniplac e Cáritas Diocesana é o Retalharte, localizado no bairro Copacabana. Este empreendimento iniciou através de uma parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Assistência Social, a estatal Eletrosul e a empresa de confecções Dudalina.

Uma ação social destas empresas e que possibilitam o empreendedorismo comunitário através da confecção de artigos em patchwork, principalmente bolsas. "Uma parceria onde o poder público municipal garante neste primeiro momento os gastos de aluguel do espaço, água e luz. Já a Eletrosul repassa as máquinas de costura e a Dudalina doa a matéria-prima para confecção das peças", explica Lauriane.

Cursos do Pronatec para 2015

Para este primeiro semestre de 2015 a expectativa é que cerca de 40 cursos de qualificação profissional do Pronatec Brasil em Miséria sejam oferecidos em Lages através do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e o Serviço Nacional de Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

(Sest/Senat).

Isso deverá representar duas mil vagas nos cursos do Pronatec em Lages. "O processo de pactuação dos cursos com as instituições de ensino já foi realizado no fim do ano passado. Agora aguardamos o governo federal homologar os cursos para a nossa cidade e então confirmaremos as datas de período de matrículas e a listagem de cursos à comunidade", salienta Lauriane Barbosa.



4 FEVEREIRO DE 2015

SANTASERRA

GENTE QUE FAZ

Com a migração para o Sistema de Ensino Federal Uniplac cresce e aposta no desenvolvimento para os próximos anos

O ano de 2014 foi um ano de mudanças para a Universidade do Planalto Catarinense-Uniplac.



Assim como outras instituições privadas pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE, a Uniplac migrou do Sistema Estadual de Ensino para o Sistema Federal de Ensino, assegurando

a continuidade e regularização de suas atividades. A Uniplac agora está sob a regência do Ministério da Educação - MEC, o que privilegia a universidade diante de convênios e a vinda de alguns recursos e benefícios que o

MEC pode oferecer.

Para o reitor, professor Luiz Carlos Pfeiffer o resguardo da autonomia universitária é um dos pontos fortes deste processo. "Estamos apenas iniciando o processo de migra-

ção e todos os benefícios advindos desta mudança serão muito bem-vindos e bem utilizados", afirma o mesmo, explicando que a migração dar-se-á em um processo com etapas a serem cumpridas para sua efetivação.

Prejuízos em 2014

A Universidade assim como todo o município de Lages, enfrentou os danos causados pela chuva de granizo que castigou a cidade no ano passado. Mais de 10 mil telhas

precisaram ser trocadas. As aulas foram interrompidas por duas semanas para o total restabelecimento das atividades. Um impacto bastante grande aliado a um prejuízo

maior ainda, cerca de R\$2 milhões foram gastos para recompor a estrutura. O estrago só não foi pior porque não houve perda de equipamentos. Para recuperar a perda de

conteúdo os alunos precisaram ficar em aula até o dia 22 de dezembro e, desta forma, concluíram o ano letivo sem prejuízos.